



O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE NATAL NO RIO GRANDE DO NORTE UTILIZANDO O SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS: REALIDADES E DESAFIOS

DEBORAH RAABE ROCHA FIRMINO; LARA LÍVIA VIEIRA VIANA; LUIS FELIPE TOMÉ RIBEIRO; CINTIA WYZYKOWSKI

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e, no caso da gestante, um acompanhamento efetivo pode evitar que haja transmissão para o bebê durante a gestação. Entretanto, de acordo com a literatura, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, a Sífilis vem se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais, essencialmente ao correlacionar o fator educacional aos casos notificados. **OBJETIVOS:** Identificar os dados epidemiológicos dos casos diagnosticados de sífilis em gestantes no município de Natal-RN e relacionar a notificação desses casos ao fator educacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e com abordagem quantitativa mediante à consulta ao DATASUS, em que foram consultados os dados referentes ao período de 2017 a 2021, no município de Natal-RN, na faixa etária de 15-19, 20-39 anos. Os dados obtidos foram analisados e reorganizados por meio da utilização do Excel. **RESULTADOS:** Constatou-se que o número total de casos confirmados de sífilis em gestante no período de 2017 a 2021, no município de Natal foi de 1.381. Deste resultado, 120 foram confirmados em 2017, 267 em 2018, 374 em 2019, 422 em 2020 e 198 em 2021. Quanto à escolaridade, foram apresentados os seguintes percentuais: 0,36% dos casos eram analfabetos, 8,76% ensino fundamental incompleto, 16,43% ensino médio incompleto, 18,8% ensino médio completo, 1,01% ensino superior incompleto e 1,15% ensino superior completo. Diante da respectiva análise, pode haver uma possível associação entre a baixa escolaridade e a notificação de casos, visto que diante do total, apenas 1,15% dos casos concluíram o ensino superior. Além disso, ocorreu um aumento significativo no período de 2019 a 2020, o que sugere, por exemplo, uma relação direta com a falta de prevenção no âmbito escolar no período de pandemia do COVID-19. **CONCLUSÃO:** A sífilis em gestante, apesar da redução apresentada em 2021, ainda é uma realidade que impõe à equipe inúmeros desafios, dentre eles, o aprimoramento de campanhas públicas de prevenção específicas para este grupo dentro do âmbito educacional. Este estudo apresenta algumas limitações, como a subnotificação de casos de sífilis em gestante, essencialmente durante à pandemia.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sífilis, Gestação, Ist, Saúde coletiva.